CINTERGEO
Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias
V Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias
10 e 11 de Julho de 2025

OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA BNC-FORMAÇÃO E O ESTÁGIO EM GESTÃO ESCOLAR

Maria Clara Silva[1]
Iranete de Araújo Meira[2]

Eixo 2 – Formação de professores/as, Saberes e Fazeres docente na Educação Básica e necessidades socioeducativas contemporâneas
Agência Financiadora: Fapesq

Resumo

O texto em questão é fruto de um estudo em andamento, que parte de um Projeto de iniciação cientifica (PIBIC), intitulado como: As práticas de estágios supervisionados em gestão escolar no curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus III da UEPB: Saberes constitutivos para a formação docente, financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ). Nesse sentido, o estudo busca analisar a base do documento atual da BNC-Formação com o campo dos estágios obrigatórios em gestão escolar. Entendendo quais são os avanços legais que a BNC-Formação possibilita para pensar a atuação o trabalho dos estágios mediante os princípios da democracia popular? E de como os estágios na área de gestão possibilita o diálogo com a escola e atuação dos gestores? O campo metodológico da pesquisa em andamento valeu-se da Resolução CNE\CP nº02, de dezembro de 2019 de textos e referenciais teóricos embasados em Dourado (2013); Libâneo 2012, Santos, Marques (2023), Souza, Ansis e Silva (2024) como análise teórica e prática foram analisados princípios e demandas da política de formação docente sobre as determinações da política educacional brasileira diante das imposições do mundo capitalista global, e da falta de autonomia que vem sendo imposta pela atual BNC-Formação em relação a cooptação da autonomia e a participação dos profissionais quanto aos fazeres que a escola pública não consegue realizar na transformação das aprendizagens dos estudantes. Os achados próprios da pesquisa, identifica inúmeros desafios para os profissionais da educação, cujas demandas são impostas pelo documento da BNC-FORMAÇÃO tanto na formação inicial que a Universidade oferece, como na atuação prática dos gestores que atuam nas escolas públicas diante do alinhamento deste documento com a BNCC, sem a percepção da realidade das multidimensões com a base formativa do curso de Licenciatura em Pedagogia, sobretudo com a área de estágio em gestão.

Palavras-chave: Formação. Professores. Desafios. BNC-Formação. Educação. Autonomia Participativa.

[1] Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); graduanda em Licenciatura em Pedagogia; maria.silva43@aluno.uepb.edu.br.
[2] Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Doutora em Educação; araujo.meira@servidor.uepb.com.br.

ISSN 2674-7227

Introdução

O presente artigo consiste em apresentar uma discussão teórica sobre o campo da formação docente, que vem sendo tecidas nos debates e mapeamentos do curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPB através das reuniões semanais do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores, Autonomia da Escola Popular Pública- (GEPPAEP) na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como sendo parte das ações desencadeadas junto ao projeto de pesquisa – PIBIC que é financiado pela FAPESQ, que vem sendo conduzida por atividades de estudos e pesquisas de documentos inerentes ao estágio em área de aprofundamento em gestão escolar, bem como de buscas sobre as resoluções para formação de professores. Primeiramente, analisamos a resolução CNE\CP n°01 de 15 de maio de 2006, que trata do curso de licenciatura em Pedagogia e a mais recente que é a Resolução do CNE\CP nº 02, de 20 de Dezembro de 2019, que tem como propósito fomentar uma Base Nacional Comum para a formação Inicial de educadores da Educação Básica (BNC-Formação).

Nesse sentido, o campo de formação de professores vem sendo tomada por crescentes discussões acerca da BNC- formação, visto que ela reflete questões bastante desafiadoras para se pôr em prática os princípios norteadores da formação, tendo em vista o alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pelo fato deste documento não ter sido discutido com a comunidade dos educadores do país e de ter interesses de grupos privatistas por trás. Partindo dessas análises e discussões, o estudo emergiu do interesse de estudar os desafios que são impostos pela BNC-FORMAÇÃO.

Como revisão de literatura, os autores destacados foram; Dourado (2013); Libâneo, Santos, Marques (2023); ressaltam e criticam a referência base da própria Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Educadores da Educação Básica (BNC-Formação), a partir dos desafios que são impostos aos professores diante do atual cenário da política educacional, diante do alinhamento a BNCC e a falta de autonomia docente.

Buscamos entender quais os avanços legais que a BNC-FORMAÇÃO possibilita pensar a atuação dos modelos de gestão democrática e o trabalho dos estágios mediante os princípios da democracia popular? Como os estágios na área de gestão possibilita o diálogo com a escola pública no município de Guarabira/PB? Nessa perspectiva, o objetivo principal trata de analisar o documento base da BNC-Formação que foi aprovado através da Resolução CNE\CP de número 02, em dezembro de 2019 e como objetivos específicos, discutir a política de formação docente mediante os indicativos da política educacional brasileira, e demonstrar os desafios que

ISSN 2674-7227

são impostos aos professores pela BNC-Formação diante do alinhamento curricular com a BNCC para a Educação Básica.

Metodologia

O texto em questão, trata-se, pois, de um estudo de cunho analítico descritivo, cuja perspectiva adequa-se aos seus objetivos de uma abordagem qualitativa, diante de levantamentos bibliográficos envolvendo a transdisciplinaridade das ciências sociais e humanas, que tem como intuito promover revelações de tradições ou de multiparadigmas.

A pesquisa qualitativa, por sua vez consiste em uma abordagem de análise cientifica que procura compreender as evidências sociais, principalmente a relação entre o cotidiano de vida dos indivíduos, mediante as experiências que são construídas e adquiridas por meio das práticas sociais. Este tipo de pesquisa é um instrumento de percepção, de valorização e de posição social para pesquisadores que buscam atuar em ações participativas. Conforme cita Minayo (2001, p. 22) ao falar sobre a pesquisa qualitativa e as ciências sociais, com o nível de realidade que não pode ser quantificado trabalhando com os significados.

O estudo evidenciado é parte das reflexões tecidas a partir das iniciativas do projeto de pesquisa (PIBIC), que se encontra em fase embrionária dos mapeamentos dos documentos norteadores dos estágios na área de aprofundamento em gestão escolar, formação dos estudos, e em percurso de consolidação com um marco discursivo, que possa compor os interesses do estágio na formação docente, especialmente nesta área de aprofundamento. Este estudo é parte iniciante das ações do grupo de pesquisa, que está sendo desenvolvido na UEPB, no Campus III, denominado como Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores, Autonomia Participativa da Escola Popular Pública-(GEPAEPP), mediante, reuniões frequentes, envolvendo análises discursivas sobre os documentos oficiais de ensino como as resoluções do CNE para formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPB Campus III. Foram tecidas como análises desse processo investigativo em fase embrionária da pesquisa, três resoluções em âmbito nacional sobre a as determinações legais do Conselho Nacional de Educação-(CNE), como a exemplo da Resolução CNE\CP n°01, de Maio de 2006; a Resolução CNE\CP n°02, de julho de 2015; como também da Resolução CNE\CP n°02 de dezembro de 2019. Nesse sentido, o texto em questão foca nas leituras, discussões e análises sobre a Resolução CNE\CP n°02 de 2019, onde está contida a BNC-Formação, ressaltando os desafios que vêm sendo impostos para a formação dos professores.

ISSN 2674-7227

Resultados e discussões

Como base nos resultados das discussões tecidas no mapeamento das ações dos estágios em área de aprofundamento em gestão escolar, buscamos discutir a base da formação do curso de licenciatura da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Campus III a partir dos documentos de estágios relatórios e propostas de intervenção e da BNC-FORMAÇÃO. O princípio das ações vistas durante as discussões e vivências no Grupo de Estudos e Pesquisas, nos levou a entender concepções de gestão para a escola pública brasileira, como base na tecnocracia e na democracia sócio crítica, segundo estudos de Libâneo (2004, p.102), ao dizer que a concepção socio-critica está articulada a "(..) um sistema que agrega pessoas, destacando a importância das interações sociais do seio de um grupo e sobretudo nas relações existentes nas escolas no seu contexto sociocultural e cientifico". A autonomia e a participação fazem parte desse processo sobretudo dos aparatos que são constitutivos da gestão democrática na escola.

Além de buscarmos a compreensão da ementa do componente curricular de estágio em gestão a partir do PPC do curso de licenciatura em Pedagogia da UEPB, ao propor as orientações para formação nesta área dialoga com "[3]vivências dos processos educativos em experiências na área de gestão, formação do perfil, profissionalidade e identidade do gestor. Observação e vivências junto à comunidade escolar frente à gestão educacional em situações concretas da teoria/prática educativa". Bem como os instrumentos de orientação para a formação docente como as resoluções que foram discutidas no grupo de estudos, a exemplo da resolução CNE\CP n°01, de 2006; a resolução CNE\CP n°2, de 2015 e a resolução CNE\CP n°02, de 2019, onde está incluída a BNC-Formação.

Ao analisar o documento BNC- FORMAÇÃO, observamos a questão da carga horária, onde ouve um acréscimo de 100 horas comparando a resolução n°1 de 2006 e a n°2 de 2015 que perdura para a atual n°02 de 2019, destinando 400 horas para o estágio sem a justa posição do estágio em área de aprofundamento em gestão. A carga horária ainda não é suficiente para alcançar o que o PPC do curso propõe, que são as vivencias frente a gestão escolar no município de Guarabira/PB, vem ocorrendo durante o processo de imersão dos estudantes nas escolas, bem como ouvindo as narrativas dos gestores e coordenadores pedagógicos, bem como nos

[3] Ementa do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba. Projeto Pedagógico de Curso PPC: Pedagogia (Licenciatura) / Universidade Estadual da Paraíba CH ; Núcleo docente estruturante. Guarabira: EDUEPB, 2016. 151 f. ; il.

ISSN 2674-7227

documentos que são elaborados como produto das vivências dos estágios com os relatórios e propostas de intervenção pedagógica, que são parte do compromisso da ação do componente de estágio em gestão escolar. Nesse sentido ao analisamos o semestre letivo de 2024.2 tanto as vivências dos alunos/as quanto as análises dos documentos foram perceptíveis na fala dos gestores as necessidades em busca de um processo de intervenção para as escolas que seja capaz de subsidiar as dificuldades de aprendizagens dos estudantes, no que envolve o processo de alfabetização e o letramento na idade considerada certa. Com isso, o nosso foco procura estudar as necessidades e fazer a devolutiva contribuindo para amenizar os impasses apresentados através das experiências do projeto mediante palestras com temas relacionados as suas evidencialidades.

Considerações finais

Conclui-se, portanto que este resumo discutiu apresenta os desafios impostos pela BNC-Formação contida na resolução CNE\CP 02 de 2019, a formação docente das instituições públicas brasileiras, tendo em vista os estudos das resoluções e as análises das intervenções propostas pelas discentes estagiarias do componente curricular de estágio supervisionado na área de aprofundamento em gestão, frente as dificuldades que foram observadas a partir das vivências nesse estágio. Como base da busca da ação nos propomos fazer uma análise sobre a BNC-Formação, bem como pensar em perspectivas futuras para o estágio supervisionado em gestão mediante a conquista da autonomia participativa para o curso de licenciatura em pedagogia da UEPB.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno.Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de Maio de 2006. Diário Oficial da União, Brasília, 15 abr. 2020. Seção 1, p. 46-49.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 2, de 01 de Julho de 2015. Diário Oficial da União, Brasília, 15 abr. 2020. Seção 1, p. 46-49.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno.Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Diário Oficial da União, Brasília, 15 abr. 2020. Seção 1, p. 46-49.

DOURADO, Luiz Fernando. Vista do A formação de professores e a base comum nacional1 : questões e proposições para o debate. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, V. 29 n. 2 (2013): Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. Disponível in: https://doi.org/10.21573/vol29n22013.43529.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. Ed. Goiânia: Alternativa, 2004 e 2025

ISSN 2674-7227